

O MALHO

Escritório e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164

E
RUA DO ROSÁRIO, 173

Num. avulso 300 rs.

MALDITA SEJA A GUERRA!



Zé Povo: — Ora, ahí está, mestre Ruy, em que deu a tal «paz armada» na Europa! Mantida á custa do bem estar geral e com enormes sacrificios do povo, só serviu para transformar as grandes potencias em outras tantas feras assanhadas, que acabarão por se estraçalharem umas ás outras, formando um mar de sangue e luto!

Ruy Barbosa: — Maldita seja a guerra! Maldita a hora em que eu fui perder o meu latim na Conferencia da Paz! Maldita a hypocrisia da «paz armada», porque é ella que atíça o desejo selvagem da luta e do sangue!

Zé Povo: — E malditos sejam os que entre nós querem á força essa desgraça, sob o caricato pretexto de supremacias armadas, á custa da minha desgraçada bolsa e da minha vida martyrisada!...